PRONUNCIAMENTOS DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaramos aberta a 14ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Primeiro Expediente, votação da Ata. Os Srs. vereadores e Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata da sessão anterior.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Daniel Alves.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Presidente, sem Expediente hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Abertas as inscrições para o Pinga-Fogo. Liderança da oposição, quem falará?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Boa tarde, Sr. presidente. Vereadora Marta Rodrigues e a vereadora Aladilce Souza.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Encontram-se inscritos pelo governo, os vereadores Rodrigo Amaral e o vereador Daniel Alves.

Antes de dar início — já convidando a vereadora Marta Rodrigues para se dirigir à Tribuna —, encontram-se sobre a Mesa as licenças dos vereadores e vereadoras André Fraga, Roberta Caires, Sandro Filho, Marcelle Moraes, Alexandre Aleluia, Julio Santos e Débora Santana. Sras. vereadoras e Srs. vereadores que aprovam as licenças permaneçam como estão. Aprovadas.

Pelo Pinga-Fogo, pelo tempo da oposição, de cinco minutos, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Muito obrigada, Sr. presidente. Sras. e Srs. vereadoras e vereadoras, também a quem nos acompanha aí pelas nossas redes sociais.

Sr. presidente, quero trazer aqui este tema da educação que muito nos preocupa. Por isso que quero trazer, a partir da leitura do Diário Oficial, meu líder Randerson, quero trazer aqui dos dias 18 e 19 de março até o dia 26. Gosto de pesquisar para trazer aqui, para saber. Qual foi a fonte? Foi o Diário Oficial. Então, foram credenciadas 200 escolas para prestação de serviços para o atendimento de crianças de dois a cinco anos, isto na Educação Infantil, no município de Salvador, com valor total de R$ 156.460.738.

E aí por que estou trazendo isso? Porque gosto de comparar com as peças orçamentárias, com os programas e ações que constam no PPA, no Plano Plurianual, na LDO, nas Diretrizes e também na LOA, onde quantifica o valor. E aí o que achei estranho é que na LOA de 2026, a previsão total para os dois programas é de R$ 63.500.000. Então, tem escolas com contrato de R$ 1.800.000.

Então, isso é muito grave, porque o dinheiro que está sendo destinado poderia construir escolas com capacidade climatizada, como a gente tem acompanhado no governo do estado. Hoje tive a condição de acompanhar duas, uma no Satélite, lá em Piatã, e a outra aqui na Garibaldi, o Evaristo.

Os valores anuais para 2026, por beneficiários, permanecem os mesmos de 2025, professor Hamilton Assis.

Creche parcial com o valor de R$ 3.993,55. Considerando os 10 meses, 200 dias letivos, isso dá um valor mensal de R$ 399,25 para creche parcial.

Para creche integral, R$ 8.061,08. Considerando também os 10 meses, 200 dias letivos, isso dá um valor mensal de R$ 806,10.

Pré-escola parcial, R$ 5.224,90. Considerando também os 10 meses, 200 dias letivos, R$ 522,49 mensal.

Então, isso mostra para a gente e quem está acompanhando, que vem trazendo também esse debate, com prioridade, aqui, nesta Casa, da Educação Infantil, da primeira infância, e Fundamental I e II, que é de competência do município, que nós precisamos fazer esse debate aqui.

Chega aqui, também, a minha presidenta da Comissão de Educação, para a gente pautar e fazer este debate, porque isso é algo que nos remete também a trazer o secretário e convidá-lo na Comissão de Educação, para a gente fazer esse debate, com muita seriedade e com muito "pezinho" nosso no chão da escola.

Então, a composição de *kits* creche e pré-escola, tempo parcial, é o serviço pedagógico, material didático, paradidático e de consumo, que é o fardamento e a alimentação. Daí que a gente precisa trazer todas essas informações sobre a Educação Infantil. Como nós temos visto, a prioridade é para o Pé na Escola, que

foram essas 200 escolas credenciadas, que saiu e foi publicado tanto no Diário como também em jornal de grande circulação.

O que a gente percebe é que, através dos relatos — porque eu tenho recebido também muitas informações, denúncias, documentos —, permanece também a Prefeitura com todas essas dificuldades, as escolas sem condições de ter turmas com cinco ou seis alunos — já concluindo, Sr. presidente —, encaminhando para as escolas da iniciativa privada, com o debate do Pé na Escola.

Então, isso é o quê? É para a gente ver cada vez mais passar para a iniciativa privada, para privatizar esse ensino, a primeira infância, o Ensino Fundamental I e II? Isso também é grave.

É por isso que eu peço aqui, a minha presidenta Cris Correia, que preside essa comissão que é tão importante na Casa, para que a gente possa convidar o secretário e quem também cuida lá, na Secretaria, do programa Pé na Escola, para a gente fazer um debate com muita tranquilidade e trazer esses números e os dados. As crianças de Salvador que usam a escola pública são as crianças negras, então a gente pode fazer esse debate também do racismo estrutural que nós estamos vivendo na nossa cidade.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Pela participação do governo, pelo tempo de cinco minutos, convidamos o vereador Rodrigo Amaral.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2025 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Boa tarde, Sr. presidente.

Ontem, eu tive o prazer de estar na cidade de Feira de Santana, uma cidade que eu gosto bastante e frequento há muito tempo, mas fico muito triste, Sr. presidente e vereador Sidninho, porque ontem eu pude constatar que a BR-324 está um desastre. O governo federal vê a BR-324, nossa única saída de Salvador para Feira de Santana, e está totalmente destruída, buracos na pista, uma pista mal sinalizada. Então, presidente, eu vejo um descaso do governo federal e um descaso do governo estadual. Acho um absurdo o que está acontecendo, a falta de sensibilidade dos dois governos.

Então, vim aqui para fazer o meu apelo para o governo federal e para o governo estadual que se diz tão aliado do governo

federal, com o ministro Rui Costa, pedir para que olhem pela Bahia, olhem por Salvador. Vereadora Cris Correia, ontem, por pouco, não furou um pneu no meu veículo. Vejo o descaso total da BR-324.

Fui ontem para um grande evento, um pré-lançamento, do nosso pré-candidato a governador, ACM Neto, e voltei extremamente triste com a situação da BR-324. Muito feliz com o evento, mas triste com a situação da principal rodovia do estado da Bahia. Eu fico aqui pensando: imagine! Se a principal rodovia do estado da Bahia está assim, imagine como estão as outras! Eu não posso nem contar as estradas vicinais, porque aquilo não deve nem existir. As outras BAs devem estar em condição de total abandono.

Então eu venho aqui fazer um apelo, um apelo ao governo do estado, para que possa interceder e conversar com o governo federal, porque a condição da BR-324 está intransitável.

Presidente, deixo aqui minhas palavras.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Rodrigo Amaral.

Ontem também estive na cidade de Feira de Santana, voltei por volta das 11h da noite, alguns carros no acostamento, inclusive com pneus estourados, mas graças a Deus chegamos bem, em vida. Solidarizamo-nos com V.Exa. em relação a esta que é uma luta inclusive da Câmara Municipal, de outros vereadores, como Jorge Araújo, que vem chamando atenção para esse aspecto. Esperamos aí uma solução em definitivo do problema da BR-324 e da BR-116.

Vereador, prof. Hamilton Assis, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Boa tarde a todos e todas, presidente, vereadores, vereadoras, o público que nos assiste.

Presidente, é para informar que nesse final de semana, entre os dias 26 e 29, eu participei do Congresso Nacional da Intersindical, uma central sindical nacional que tem ajudado a contribuir com a organização dos trabalhadores a nível nacional e que pretende se estruturar aqui na Bahia. Desse encontro nós

tivemos pautas muito importantes que foram levadas a debate, a exemplo da luta pelo fim da escala 6x1, da taxação das grandes fortunas e pautas que a gente pretende discutir ao longo desse ano e também nesse processo eleitoral.

Quero dizer também que eu fui eleito dirigente nacional dessa central, que nós estamos aqui somando esforços no sentido de contribuir com a organização dos trabalhadores, para que de fato a gente possa vir a ter uma legislação trabalhista e as pautas dos trabalhadores cumpridas com a força e a luta e a organização de todos os trabalhadores.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Convidamos a vereadora Aladilce Souza para fazer o uso da Tribuna, pelo tempo de cinco minutos. Pedindo ao vereador Sidninho aqui para assumir a 2ª Secretaria da sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero aqui parabenizar o governo do estado da Bahia pela ampliação do Hospital da Mulher, realizada agora, um ato que foi realizado no

dia 30 de março, a entrega da primeira etapa do novo ambulatório do Hospital da Mulher, no Largo de Roma, um investimento de mais de R$ 23 milhões, que amplia e adiciona 12 consultórios.

Eu quero destacar a importância desse hospital em relação à assistência à mulher, vereadora Eliete e vereadora Marta, e dizer que esse hospital foi inaugurado com a perspectiva de ser um hospital voltado para diversas especialidades voltadas para a mulher. E hoje, o que se verificou, depois desses anos de funcionamento, é que no hospital os problemas de saúde que mais chegam lá são da oncologia. Então é um hospital praticamente de oncologia.

Eu estou fazendo esse registro porque estive a semana passada em Brasília, acompanhando a Conferência de Saúde de Enfrentamento ao Câncer de Mama, e quero trazer aqui o apelo de diversas instituições governamentais e não governamentais para o fortalecimento dessa política.

Nós temos que 95% dos casos de câncer de mama, dos tipos de câncer de mama, são curáveis, mas nós ainda temos uma elevadíssima mortalidade, Randerson, por câncer de mama no país.

Então, quero destacar aqui que a ampliação desse hospital aqui na Bahia faz parte desse esforço, que a gente esteja atento, todo mundo, todas as instituições, porque uma mulher que morre

por câncer de mama é uma família que fica, seus filhos ficam órfãos, é uma família que se desestrutura, é uma vida que se perde. A sociedade perde muito quando se perde uma mulher.

Mas, Sr. presidente, o outro assunto que eu queria tratar nesta tarde, que eu acho de grande importância, é que hoje, 31 de março, completa 62 anos da data mais terrível que nós tivemos no último século, no século passado, nos últimos 100 anos, que foi a inauguração no nosso país da ditadura civil-militar que durou 21 anos e foi um tempo de horror, um tempo de terror.

Eu fui criança e adolescente durante esse período, fiz movimento estudantil, era uma época de terror que até hoje deixou sequelas, deixou famílias órfãs, deixou traumas muito grandes, porque foi o regime dos militares que matou, que torturou e que endividou o Brasil, levou o Brasil à situação de crise econômica profunda durante o período que esteve vigendo no nosso país.

Felizmente, com a Constituição de 1988, nós viramos essa página e, de lá para cá, a gente vem construindo e retomando o caminho da democracia. E olha que Waldir Pires, que sentava ali com a gente, e dizia: “Minha filha, o problema central do nosso país é a questão democrática”. A gente achava que a democracia, depois que a gente venceu a ditadura, a democracia estava dada, a Constituição, eleições livres, diretas etc. Mas hoje, 62 anos depois, a gente se vê numa situação e num risco de retrocesso, de

retrocesso talvez de uma coisa pior do que aqueles tempos de chumbo, que é o fascismo, que é representado pelo bolsonarismo neste país.

Aqui eu quero desejar, às vésperas de nós fecharmos as chapas para concorrer, para disputar o poder político neste país, que nunca mais o Brasil volte àquela situação de retrocesso, de retirada de direitos, mesmo que não seja com as baionetas nas ruas — porque hoje se tem outros métodos —, a gente precisa avançar no rumo da democracia.

Nós estamos vendo o governo Lula fazendo todo o esforço possível contra um Congresso atrasado, conservador, para resgatar as políticas democráticas, para resgatar os direitos do cidadão. Eu espero que com essa chapa de Lula e Alckmin, que é uma dobradinha que mostrou que dá certo, que consolida uma aliança para enfrentar esse momento que nós estamos vivendo, que a gente vai para frente.

O Nordeste, com certeza, e o Norte vão dar a vitória, vão repetir a votação. Como São Paulo, nós estamos começando, a largada está sendo muito boa para o nosso campo, vamos torcer, fazer política e fazer campanha para que a democracia vença no Brasil novamente.

Não vamos dar retrocesso, por mais chapas que se formem do lado de lá, eu tenho certeza de que o povo brasileiro escolheu a

democracia e vai se manter no caminho certo da história, no lado certo da história.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Aladilce Souza.

Já convidando o vereador Daniel Alves para se dirigir à Tribuna. Antes da sua fala, encontram-se sobre a Mesa os Projetos de Resolução nº 02/2026, nº 05/2026 e nº 06/2026, de autoria do vereador Cezar Leite.

O primeiro concede o Título de Cidadão Soteropolitano a Osvaldo Lourenço Filho; o segundo projeto a Medalha Thomé de Souza à magistrada Eliana Calmon Alves; e o terceiro projeto concede o Título de Cidadão da Cidade do Salvador a Roberto Motta. Projetos de Resolução necessários a serem examinados e apreciados nesta sessão, em virtude das datas das suas sessões especiais.

Então, submeto. Vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as Resoluções nº 02/2026, nº 05/2026 e nº 06/2026.

Vereador Daniel Alves, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas e todos. Presidente, para começar, são alguns temas que eu tenho para tratar, não sei se eu vou conseguir tratar nos cinco minutos, mas vou tentar ser rápido.

Primeiro, eu queria aqui parabenizar o vereador Paulo Magalhães Júnior, que entrou um novo homem, casado, esse final de semana que deixou muitas viúvas de Paulo Magalhães. Deixou porque essa solteirice de Paulinho, rapaz, era muito comemorada. Ele entrou um novo homem, com ar de um futuro pai de família, em breve. Então, com certeza, já estou profetizando.

Mas, presidente, ontem eu estive em Feira de Santana. Que evento, rapaz! Todo mundo feliz, confiante, sabendo de todos os problemas que têm pela frente, mas sabendo que também o nosso adversário e os nossos adversários hoje não estão conseguindo se encontrar. Foi um evento onde estava a Bahia inteira, onde a gente conseguiu agregar todas as regiões da Bahia, onde você via todos os líderes políticos do nosso estado, os mais capazes, os

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mais competentes, lá no evento, fazendo o início de uma caminhada vitoriosa.

A estrada, Rodrigo Amaral, foi péssima. Eu voltei com o Rodrigo, Osvaldo voltou um pouco antes. Voltei com o vereador Sidninho e o deputado Tiago Correia. O deputado não conseguia nem dormir. Toda hora que ele dava uma cochilada — porque ele tinha que acordar cedo no outro dia —, vinha um buraco, vinha algum problema. E a gente começou a perguntar: rapaz, cadê o trem? Cadê? São tantas promessas que o governo do estado tem feito e não consegue cumprir. É ponte, é trem, é tanta coisa, presidente, que eu não sei mais pra onde vai esse governo, o governo da promessa, o governo da não entrega.

Então fica também o meu pedido, junto com o de Rodrigo, que o governo federal olhe por nossas estradas, porque se tem uma responsabilidade do governo federal e do governo estadual é da nossa infraestrutura. A gente só consegue desenvolver e crescer um estado se a gente tiver infraestrutura suficiente para escoar a produção, para que as pessoas se transportem de um lado para o outro.

Eu tenho visto nesses últimos 20 anos que a nossa infraestrutura está estagnada, comparando com outros estados do Nordeste, comparando com outros estados do Sul, nosso desgoverno estadual e federal só têm mostrado que está fazendo a

gente perder a nossa capacidade de competir com os demais estados.

Mas o meu discurso principal, presidente, não está ligado diretamente à política partidária, ao nosso momento partidário que a gente está passando. O vereador Ricardo Almeida, na semana passada, trouxe a informação do cadastramento dos carros pelo *shopping center*, ou por um *shopping center* especificamente. Eu particularmente acho um absurdo.

Enquanto ele estava reclamando da impossibilidade de fazer o cadastro de dois carros apenas com um nome, com um CPF, eu acho um absurdo o cadastramento de carro. Acho um absurdo porque nós não sabemos o que vai ser feito com as informações. Quer dizer, muito pelo contrário: sabemos o que será feito com as informações. As informações darão a possibilidade de o *shopping* saber quantas vezes você vai no *shopping center*, que horas você vai no *shopping center*, vender suas informações para os lojistas, vender suas informações para cartão de crédito, sem ter nenhum ganho específico para o consumidor.

Eu pedi um relatório e eu fiz esse projeto de lei, que apresentei hoje, que ele dispõe sobre a proibição da exigência do cadastro de veículos e dados pessoais por *shoppings centers* e estabelecimentos congêneres no município de Salvador e dá outras providências. Por quê? O único motivo do cadastramento

dos nossos carros na entrada do *shopping center* é justamente vender nossas informações, assim como as farmácias fazem, assim como as redes sociais fazem, que é compilar as nossas informações e vender.

Eu pedi aos advogados da OAB, do setor de Defesa do Consumidor — onde a vereadora Roberta Caires, presidente da Comissão, fez uma reunião. Eu pedi uma avaliação do projeto, eles mostraram e fizeram um relatório de quantas infrações do Código de Defesa do Consumidor são feitas com essa imposição do cadastramento. Venda casada disfarçada, condicionando o uso de estacionamento ao fornecimento de dados pessoais, equivalente a impor uma obrigação acessória indevida. Vantagem manifestamente excessiva, a coleta de dados para fins não essenciais gera vantagem indevida ao fornecedor. Monetização de dados, criação de bancos de dados comerciais, marketing direcionado sem concedimento.

Presidente, meu tempo chegou ao fim, mas peço mais alguns segundos — ou alguns minutos — justamente para dizer aqui, vereador Randerson, um grande defensor da Defesa do Consumidor, que junto comigo a gente consiga aprovar este projeto de lei, impedindo o cadastramento obrigatório dos carros para ter acesso ao *shopping center*.

Muito obrigado, presidente. Um bom dia a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Daniel Alves.

Encerrado o Pinga-Fogo. Representações Partidárias, pela liderança de oposição, vereador Randerson Leal com a palavra, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde Sr. presidente, boa tarde colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, suba a esta Tribuna primeiro, são uns temas que nós vamos debater aqui, mas o primeiro em especial, parabenizar mais uma vez a nossa querida e amada Salvador. No último domingo, dia 29 de março, nós comemoramos 477 anos de muita história, de muitas conquistas, de um povo batalhador, o povo soteropolitano.

Eu tive a honra e o prazer, Sr. presidente, de acompanhar no domingo, mesmo debaixo de chuva, nós estivemos ao lado do governador Jerônimo Rodrigues, a quem quero aqui parabenizar e

agradecer de coração por ter este cuidado e este carinho por Salvador. Por toda a Bahia, mas em especial Salvador.

Nós entregamos algumas obras importantes, obra estas que salva vidas, como a encosta na rua Almeida Sande, aqui no Vale dos Barris, uma obra de quase R$ 2,5 milhões, que beneficia mais de 130 famílias, Sr. presidente. Este é o presente do governo do estado para o povo de Salvador, é entregando obras importantes, obras que verdadeiramente ajudam a melhorar a vida do povo soteropolitano. Na obra da encosta, não é só a encosta por si só, mas a obra também leva uma autoestima maior para os moradores, ela leva uma autoestima melhor para quem vai na comunidade.

É por isso que eu tenho a honra de dizer que pertenço ao time do governo do estado, pertenço ao time do governador Jerônimo Rodrigues, que tem feito muita coisa bacana aqui em Salvador, de proveito para o povo soteropolitano.

E pela manhã, às 6h da manhã, Sr. presidente, nós estivemos na nova Rodoviária, um equipamento moderno, um equipamento de última geração, um equipamento que o povo de Salvador merece, equipamento este entregue pelo governo do estado para o povo de Salvador, para o povo da Bahia.

Infelizmente, Sr. presidente, nós temos aqui que fazer um alerta e solicitar mais uma vez — no domingo gravei um vídeo, mas agora quero falar aqui nesta Tribuna —, pedir à Secretaria

de Manutenção desta cidade de Salvador, à Prefeitura Municipal, porque não estão fazendo a manutenção das obras aqui em Salvador.

Infelizmente e por coincidência, estas obras são entregues pelo governo do estado, a gente vai na Avenida 29 de Março, o canteiro central todo cheio de mato, acima da cintura da pessoa. Estive na Rodoviária, no domingo ao lado do governador e na rotatória... olha que a Rodoviária não tem três meses que nós entregamos! O governo do estado investe com equipamento caro, equipamento importantíssimo para o povo de Salvador, e infelizmente a Prefeitura não tem cuidado, não faz a sua competência, que é fazer a manutenção ali daquela rotatória que fica na nova Rodoviária de Salvador.

Então, faço este alerta aqui. Peço, o mais breve possível, que a Prefeitura de Salvador cuide de nossa cidade. A cidade precisa ser cuidada, a cidade precisa ter a manutenção em dia, porque o governo do estado tem feito o seu papel, tem entregado os equipamentos importantes. Agora a Prefeitura tem que fazer a sua parte, tem que cuidar aqui mais dos equipamentos, principalmente esses equipamentos que são entregues pelo governo do estado.

Quero crer que não seja uma perseguição, quero crer que seja só uma falta de manutenção, que em breve seja reconsiderada e seja feita, porque o povo não merece isso. O

equipamento quem fez foi o governo do estado, mas o equipamento entregue, a nova Rodoviária, a Av. 29 de Março, são obras do povo de Salvador, que merece respeito, que merece o cuidado devido da Prefeitura Municipal, que infelizmente não tem esse cuidado.

Eu quero aqui, também, Sr. presidente, aproveitar a oportunidade e solicitar também ao prefeito Bruno Reis. Prefeito, nós aqui, da Câmara Municipal, quando trazemos um projeto para esta Casa, fazemos esse projeto porque a gente ouve as necessidades do povo desta cidade. A gente traz um projeto, a gente elabora um projeto, porque a gente escutou a sociedade. A gente precisa entregar projetos importantes e precisa da aprovação, o mais rápido possível, da Prefeitura Municipal.

Eu tenho dois projetos importantíssimos, vereador Daniel Alves, que acabou de falar aqui sobre a questão da defesa do consumidor. Nós temos um projeto importantíssimo que é a isenção da taxa de estacionamento em *shopping center*. Passou da hora de a Câmara Municipal se debruçar nesse tema e aprovar, porque é um benefício para o povo. É abusivo que o *shopping* cobre o estacionamento para o povo, que vai adquirir um produto ou serviço. É abusivo o *shopping* cobrar pelo estacionamento, que poderia ser de direito do cidadão, do consumidor.

Por isso, nós temos aqui que debater. Mais ainda, Sr. presidente, peço aqui a Prefeitura — para concluir, meu

presidente — que sancione, o mais breve possível, os projetos dos vereadores de Salvador. Eu mesmo tenho, Sr. presidente, quero aqui pedir a sua compreensão e a sua ajuda também, vereador Claudio Tinoco, porque nós aprovamos o Projeto de Lei nº 263/2025, que trata justamente para a gente punir os agressores de motoboy e motoentregadores no exercício da sua função, vereador Palhinha. Foi aprovado aqui, por unanimidade, nesta Casa, desde dezembro do ano passado, mas até hoje a Prefeitura Municipal ainda não publicou no Diário Oficial, não sancionou esse projeto. Projeto este de autoria do vereador Randerson Leal, mas é um projeto em benefício do povo de Salvador.

Outro projeto importante — para concluir, Sr. presidente — é o Projeto de Lei nº 348, que institui justamente a proteção aos dados do consumidor em farmácias aqui nesta cidade. A pessoa, o cidadão, o consumidor, quando vai a uma farmácia para adquirir um medicamento é constrangida a entregar o CPF. O CPF é um dado importantíssimo do cidadão, porque o CPF, se cai em mãos erradas, o cidadão vai ter prejuízo, porque pode abrir conta bancária, pode pedir empréstimo, pode fazer compras on-line, e aí, o cidadão, o consumidor, acaba sendo prejudicado. Peço — pois já foi aprovado o projeto de lei —, só estamos esperando agora a sanção e a publicação desse projeto de lei para se tornar lei, para beneficiar, mais uma vez, o povo de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Randerson Leal, que tinha tudo para assumir o mandato de deputado federal, mas não está atendendo ao clamor do partido e vai continuar aqui na Câmara.

Eu quero registrar aqui que acaba de entrar novamente a este Plenário Cosme de Farias o até então vereador Jorge Araújo, o vereador mais votado da capital baiana, que no dia de hoje estará assumindo o mandato de deputado federal na Câmara dos Deputados, em Brasília, levando a voz de muitos baianos ao Congresso Nacional. Nobre vereador e deputado federal Jorge Araújo, que Deus lhe abençoe, ilumine e que V.Exa. possa brilhar no Congresso Nacional.

(*Aplausos no Plenário.*)

Convido o vereador Omar Gordilho, pela liderança do governo, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, caros colegas. Boa tarde a todos que estão nos assistindo.

Quero aproveitar, presidente, para falar da felicidade de ver esse nosso colega Jorge Araújo assumir a cadeira de deputado federal. Hoje, participei da transferência dos cargos, dos quais saíram grandes amigos, como secretários, assumiram outros colegas competentes, como o deputado João Leão, o deputado Alex Santana e, também, consequentemente, vai assumir na Câmara Federal o nosso colega Jorge Araújo, um cara batalhador, de luta, aguerrido, que vai pra lá defender as causas de nossa cidade, as causas da nossa Bahia, fazer a cobrança e o posicionamento referente ao descaso que vem acontecendo em nossa Bahia.

Eu aproveito a oportunidade, Jorge, e conto com seu apoio para que a gente busque a apuração dos fatos de um grave fato ocorrido, que o Ilmo. Sr. governador, juntamente com ministros, presidente, fizeram a distribuição de comprovantes PIX para os prefeitos. Nesse comprovante, Sr. presidente, consta informação simulando o CPF que, por uma pequena coincidência, é o número que representa o partido do presidente atual.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Vocês acham que está correto utilizar a máquina pública de forma eleitoreira? Vocês acham que é correto o ministro da Casa Civil, juntamente com o governador, chamar inúmeros prefeitos de nossa cidade, que estão mendigando por apoio em todos esses anos? Mais de três anos se passaram, nada foi feito na Bahia, gente.

O nobre colega Rodrigo Amaral falou hoje. Ontem também tive a felicidade de estar em Feira de Santana, acompanhando o nosso futuro governador, ACM Neto, o nosso prefeito, Bruno Reis, e toda a futura chapa que será anunciada, e a BR-324 está um verdadeiro desastre. A partir de amanhã, está lá o trânsito acontecendo, tudo esburacado. Uma van capotou no meio do canteiro, por falta de iluminação lateral. E o governo está fazendo o quê, gente? Está passeando pela Bahia, sorrindo. Mas trabalhar que é bom? Nada.

Eu quero saber o que é que foi entregue nos últimos três anos, porque agora falta pouco tempo para a eleição. Aí agora que reúne os prefeitos para distribuir uma placa, identificada com o número do Partido dos Trabalhadores, dizendo que receberam não sei quantos milhões. O governador acha que os ilustres prefeitos são uns verdadeiros palhaços. Nessa altura do campeonato, Sr. presidente, alguém vai acreditar na palavra do Sr. governador que só fez brincar durante esse período todo e que

agora vai resolver os problemas, faltando seis meses para a eleição? Desculpe-me, mas é um verdadeiro absurdo.

Aproveito o tempo ainda, Sr. presidente, para poder agradecer ao nosso prefeito pelo sancionamento de uma lei de nossa autoria. Na verdade, foram duas, uma delas muito importante. Eu faço aqui um agradecimento especial ao padre Manuel e à nossa vice-prefeita e secretária de Turismo, Ana Paula Matos. Há mais de 15 anos o padre Manuel vem lutando para esse reconhecimento do Circuito de Turismo Religioso e de Fé em Salvador. Pela glória de Deus, o prefeito sancionou e hoje o turismo religioso é oficialmente lei em nosso município. Mérito do nosso mandato, mérito do nosso prefeito Bruno Reis, mérito da arquidiocese, a todos os padres, a quem eu deixo aqui meu abraço.

O turismo religioso é algo que precisa ser explorado em nossa cidade e em nossa Bahia. Tenho certeza de que essa é uma de nossas iniciativas e tenho certeza de que o nosso deputado federal Jorge Araújo vai levantar essa bandeira também na Câmara Federal, vai defender não só o turismo religioso como o turismo de nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Eita! Obrigado meu vereador, que Deus te abençoe, te proteja. Muita paz e muita saúde para nós. Deixa-me pegar os óculos aqui. Misericórdia, a idade também está chegando.

Pelo União Brasil. Vai dividir o tempo aqui? Quatro minutos, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, é uma satisfação ver V.Exa. presidir esta sessão. Espero também em Deus que possa ser também a sua última sessão nesta Casa — ou a penúltima, talvez —, mas que essa sua ida para Brasília seja também para dar continuidade ao seu trabalho nos representando no Congresso Nacional.

Sras. vereadoras, Srs. vereadores, nós não tivemos a oportunidade ainda de celebrar os 477 anos de Salvador nesta Casa. Salvador completou 477 anos no último domingo, dia 29 de março, e nós gostaríamos, neste momento aqui, de enaltecer sobretudo a gestão desta cidade nos últimos 14 anos, que vem

transformando a vida dos soteropolitanos, mas, acima de tudo, o cenário da nossa cidade, o dia a dia da nossa gente.

Essa cidade que é a primeira capital do Brasil, uma cidade que aprendeu a conviver com muitas dificuldades e diferenças, mas que aqui também já foi sede do governo nacional. Por isso a importância de uma cidade que tem, na mistura dos povos, essa característica muito comum dos baianos, de saber conviver com tanta diferença, com tanta dificuldade ainda, social e econômica.

Quero, para não poder perder tempo, e gostaria de celebrar esta data falando da educação em Salvador. Quando ACM Neto assumiu, nós tínhamos uma gestão com as contas reprovadas pelo Tribunal de Contas do Município porque não aplicava nem o limite constitucional de 25%. Lembro, inclusive, que a Educação de Salvador já foi gerida pelo PCdoB, Partido Comunista do Brasil, numa época em que a educação em Salvador não era universal, ainda tínhamos muitas crianças e adolescentes fora das escolas. Mas é claro que, com muita competência, com muita dedicação e compromisso, hoje Salvador tem 100% das nossas crianças e dos nossos adolescentes nas escolas.

Ainda esta semana o prefeito Bruno Reis inaugurou duas novas escolas. A Escola Municipal Papa Francisco, lá em Novo Horizonte, em Nova Esperança, ali na região do Ceasa, uma escola fantástica, que não deve, do ponto de vista da estrutura física, a nenhuma escola particular. Ali encontrei um corpo

diretivo... aqui faço minhas considerações a todas as diretoras, vice-diretoras, professoras, servidores e funcionários da Escola Papa Francisco. Emocionou a todos, inclusive com a presença do nosso bispo Sérgio, que ali esteve também para poder enaltecer, inclusive essa homenagem a Papa Francisco, que teve a oportunidade de trabalhar no momento da canonização da nossa Santa Dulce dos Pobres.

Ontem ainda, lá no Bairro da Paz, o Bairro da Paz que já teve tanto problema, mas que hoje é atendido pela educação municipal, com a qualidade da Escola Municipal Valdemar Bibiano Jorge Amado, nas condições que tem lá exatamente o município de Salvador, de oferecer a melhor infraestrutura, mas acima de tudo também a melhor educação.

Quando nós comparamos — e vocês que assistem a essa sessão, comparam — o Ideb, que é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, como é que as crianças aprendem, as crianças que estão matriculadas na mesma série do Ensino Fundamental da rede municipal, com a criança que está matriculada na mesma série da escola estadual, essa criança da escola municipal aprende mais e melhor do que a criança que está na escola estadual. Então, falo aqui da educação.

E, para concluir, Sr. presidente, dizer que eu não sei o que é que vai vencer na história de Jerônimo Rodrigues como governador da Bahia. Se vai ser o número de candidatos a vice-

governador ou o número de empréstimos. Já passam de 18 nomes, agora tem mais um deputado do MDB aí, o deputado Rogério Andrade, que está sendo cogitado. De ontem para hoje foram três os nomes para ocupar essa função.

Quando eu falo isso, Sr. presidente, é porque eu vivi um tempo em que o vice-governador da Bahia se chamava Eraldo Tinoco, um homem íntegro que acumulou a vice-Governadoria com a Secretaria de Infraestrutura, depois de ter passado pela Secretaria de Educação, e é reconhecido como um dos melhores secretários e um dos melhores vice-governadores do nosso estado.

Por último, só para concluir mesmo, R$ 5 bilhões a mais. Eu sei quem está assistindo, está olhando aqui os dedos da minha mão, mas não faz ideia do número de zeros que tem depois. São R$ 5 bilhões, totalizando R$ 32 bilhões, no apagar das luzes, que o governador Jerônimo Rodrigues pede de empréstimo, cheque em branco. A gente não sabe para que esse recurso.

Então fica aqui o nosso pedido de informações. Para que tanto dinheiro se a gente não vê a vida do baiano melhorar?

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Obrigado, nobre vereador.

Com a palavra agora, pelo tempo de quatro minutos, vereador Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todos e todas! Agradecendo a Deus por mais um dia de nossas vidas.

Sr. presidente, querido amigo, presidente em exercício Jorge Araújo, aproveito a minha fala, querido amigo Jorge Araújo, para desejar boa sorte na nova caminhada que Jesus traçou para você no Congresso Nacional, substituindo o Bonitão, que fez um excelente trabalho pela Bahia. Sucesso lá, Jorge. A Câmara de Vereadores, mais uma vez, projeta grandes quadros para a Assembleia Legislativa e agora para o Congresso Nacional. Em sua figura me sinto presenteado, porque já coloquei o meu nome aqui à disposição por duas vezes, mas só para poder fazer legenda. A gente está cansado disso, mas Jesus escreveu que na sua história você chegaria primeiro do que eu. Parabéns! Aproveite! Que Deus abençoe!

Segundo, Sr. presidente, falar aqui do Comentário do vereador Randerson Leal, nosso líder de oposição, sobre a cidade. Parece até que Salvador está abandonada, vereador. O seu discurso foi assim, emotivo. Salvador está entre as melhores

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

capitais do Brasil, administrada pelo prefeito Bruno Reis, companheiro.

Não vai ser um período de uma comunidade, de uma área. Eu também tenho cobrado, eu sou um dos vereadores desta Casa que mais têm feito ofícios de roçagem, de limpeza, de manutenção, porque eu trabalho em bairro periférico. Aguardo o tempo, o tempo de chuva melhorar, cessar, para que a Prefeitura e a Limpurb possa fazer, desempenhar o seu trabalho. O presidente Cacau tem feito um bom trabalho. Às vezes eu vou lá, grito, cobro: Cacau, esse ofício tem 15 dias, tem 20 dias, a comunidade está cobrando. Mas Salvador está bem cuidada, companheiro.

Você não pode fazer um discurso aqui desqualificando uma gestão dessa, que colocou e tem colocado Salvador como uma das melhores capitais do Brasil, a exemplo de no Congresso Nacional, vários deputados perguntarem: como é que ACM Neto conseguiu e Bruno Reis conseguiu? É a capacidade de gestão.

Parabenizar o lançamento da chapa de ACM Neto, juntamente com o Zé Cocá, ontem, em Feira de Santana. Sucesso total! Vamos caminhar juntos para que a gente possa levar a Bahia a caminhos melhores.

Terceiro, Sr. presidente, mantive contato com o secretário Júnior Magalhães, juntamente com a vereadora Eliete Paraguassu, para que a gente possa abraçar aquela comunidade

de São Tomé de Paripe, vereadora. Eu estou nessa luta com V.Exa. desde o início. Começou em 19 ou 20 de fevereiro, pescadores, marisqueiros, barraqueiros, vendedores, estão desguarnecidos das políticas públicas do governo do estado, federal e estadual. Ao municipal eu fiz o pleito para que a Sempre possa socorrer essas famílias para minorar o serviço, da necessidade da barriga, poder contemplar, até cessar esse problema, com algumas cestas básicas.

Aí, vereadora Eliete, nosso pleito vai ser atendido pelo secretário. Estaremos juntos naquela comunidade dizendo: olha, o poder público municipal está fazendo, a Câmara de Vereadores, na figura de Eliete Paraguassu e do vereador Palhinha, representando toda a Casa. Nós levantamos essa bandeira e não vamos deixar o povo morrer de fome. A Semana Santa chegou e o povo não tem um peixe, não tem a comida em sua mesa. Eu espero que o secretário Júnior Magalhães possa ainda tomar providência até quinta-feira, para que a gente possa minorar a fome dessas famílias.

A gente quer que o Inema possa, de uma vez por todas, diagnosticar a situação da Praia de São Tomé. Estivemos lá com a comitiva de vereadores, da empresa, visitamos *in loco*. A empresa demonstrou o lado dela, a preocupação, que foi um problema encontrado em determinada área, que já vem desde a Gerdau,

vereador Claudio Tinoco. Foi o diagnóstico que a empresa passou para a comissão de vereadores.

Mas nós queremos no papel do Inema. Quem vai assumir a responsabilidade da liberação da praia? A empresa aceitou a interdição, pelo que foi passado para mim. Como eu disse aqui, não tenho procuração de empresa, não estou no bolso de empresário nenhum, estou aqui em nome do povo de São Tomé e do Subúrbio de Salvador. Eu disse: se a empresa não fizer a parte dela, tem que ser fechada.

A empresa se preocupou, o Inema elaborou um laudo, mas eu quero saber quem vai dar essa nota pública à sociedade soteropolitana. Alguém tem que assumir a responsabilidade. Não vai ser o vereador Palhinha, não vai ser a vereadora Eliete, porque eu não vou assumir a responsabilidade, mas eu creio que o diagnóstico final está sendo, Aurelino, apresentado à sociedade soteropolitana.

E o que nós queremos é: mostrem as caras. Alguém tem que assumir a responsabilidade. Quem vai chancelar a liberação? A empresa diz que está paralisada, que está em manutenção. Não estou preocupado com isso. Estou preocupado que o problema seja sanado, para que a Praia de São Tomé de Paripe volte a ser visitada pela população — não só do Subúrbio — de toda a Cidade do Salvador.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Muito obrigado, Sr. vereador.

Para falar pelo PRD, o vereador Kênio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito obrigado, Sr. presidente.

Quero parabenizá-lo, que agora é o nosso deputado. Que Deus te abençoe lá e que você faça muita diferença, como você já tem feito aqui em Salvador. Que Deus abençoe a sua jornada, meu presidente.

Quero cumprimentar os nobres colegas vereadores, a todos, da TV e Rádio Câmara. Quero também parabenizar os nobres amigos que também assumiram as secretarias, o João Leão, o Alex Santana, como também o nosso amigo Luiz Carlos que está voltando para esta Casa, dando lugar ao vereador Julio Santos, que assume a Seinfra, para continuar fazendo um trabalho muito importante.

Também gostaria de falar com toda a sociedade de Salvador que na Sexta-Feira Santa, Sexta-Feira da Paixão agora, nobres vereadores, nós teremos um evento muito importante pensando

nas famílias. As famílias são o pilar da nossa sociedade, que muitas vezes sofrem com a desunião, com as brigas e até com os vícios. Pensando nisso, nós teremos um evento de apoio, de valorização, de oração, um momento de reflexão para que possamos, vereador Jorge Araújo, melhorar ainda mais o nosso convívio familiar.

Nós teremos um evento chamado Família ao Pé da Cruz, na Fonte Nova, onde reuniremos milhares de pessoas em orações em prol da família baiana, para que assim a nossa família seja cada dia mais abençoada. E por isso, eu convido a todos os nobres vereadores para esse encontro, que não é um encontro da Igreja Universal, ou de uma religião só, mas de todos em prol das famílias.

Então todos os vereadores são convidados. Você que nos acompanha pela TV Câmara e pela Rádio Câmara é o nosso convidado a estar conosco, na sexta-feira agora, às 10h da manhã, nesse grande evento.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Muito obrigado, nobre vereador.

A gente continua com as Representações Partidárias. Pelo Podemos, o vereador Randerson Leal, pelo tempo de cinco minutos.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Presidente, já é o Podemos?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): E eu?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Tem partidos na frente. Tem o PT e o PSB também.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): É porque não estavam inscritos aqui.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Mas está na lista aqui. Olha aí na ordem: 11º é o PSB, 12º é o PT e 13º é o Podemos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): É porque não se inscreveram antecipadamente.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Só porque ele é o meu líder, vou deixar.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Só porque agora é deputado federal está dispensando a gente, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Vamos organizar agora aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Boa tarde, Sr. presidente.

Na verdade, ele está emocionado, o vereador Sílvio Humberto. Últimas sessões, então ele está...

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): As últimas?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Não, as dele, do presidente.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Quero que sejam as minhas também.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Também, em nome de Jesus.

Mas, subo a esta Tribuna — não vou tomar os cinco minutos não, vereador Rodrigo Amaral — e eu quero aqui parabenizar também o vereador Jorge Araújo. Desejar sorte e sucesso! Capacidade, todos nós, colegas vereadores e vereadoras, sabemos que V.Exa. tem e. Espero que na Câmara Federal você seja essa voz do povo baiano. Que V.Exa. seja essa voz dos vereadores, porque, certamente, todos os vereadores vão ter esse sentimento de pertencimento do seu mandato, mandato esse, vereador Jorge Araújo, conquistado com as bênçãos de Deus, mas conquistado por V.Exa. Não foi nenhuma benesse de um ou de outro, não. Isso V.Exa. conquistou nas urnas, com a vontade popular.

Então, parabéns! Desejar mais uma vez sucesso, sorte. Esperamos encontrá-lo lá na Câmara Federal muitas vezes para

lhe visitar, para pedir umas emendas também — quem sabe? — para os vereadores aqui, porque se a gente depender da Prefeitura Municipal, os vereadores de oposição não vão ter emenda, embora a gente esteja aqui cobrando todos os dias a democratização das emendas parlamentares aqui da Câmara Municipal.

Mas, falando em V.Exa., mais uma vez, parabéns, que Deus lhe abençoe cada vez mais, lhe capacite. E na Câmara Federal vai ter agonia, bafafá e confusão. Já tem muita confusão lá, mas certamente V.Exa. vai fazer um papel brilhante lá nesses oito meses. espero que possa renovar o mandato para que a gente possa ter um colega, um amigo lá na Câmara Federal, para trazer mais obras para aqui para Salvador e para toda Bahia. Parabéns!

Mas, complementando, Sr. presidente, queria aqui mais uma vez reforçar este pedido; pedido este de um vereador de oposição; pedido este de um vereador que é cobrado todos os dias nas comunidades, para que a Prefeitura Municipal, para que o prefeito Bruno Reis tenha esta sensibilidade com os vereadores de oposição. Nós não aguentamos mais ser cobrados, sem a gente poder ajudar a população, a comunidade com obras concretas. A gente só vai fazer obras se a gente tiver as emendas parlamentares impositivas, emendas estas garantidas constitucionalmente.

Então, faço este apelo aqui à Prefeitura Municipal, ao prefeito Bruno Reis, que atenda esta reivindicação dos vereadores

de oposição. Será muito importante, porque cada obra que a gente leva é mais um benefício para o povo de Salvador. E sei que V.Exa. quer o bem de Salvador e é por isso que estou aqui, mais uma vez, solicitando a V.Exa. com a intermediação dos colegas vereadores aqui da situação. É muito bonito, é muito bacana quando os vereadores vão lá levar um campo de futebol, vão levar uma escadaria, vão levar um corrimão, mas nós precisamos democratizar isto também, vereador Rodrigo Amaral. Nós precisamos também, porque cada vereador representa uma comunidade, cada vereador aqui tem suas demandas também.

O que está acontecendo é que, infelizmente, nós não temos tido este retorno da Prefeitura. Mais uma vez, é um direito garantido na Constituição Federal. Espero que depois desse bafafá, desta confusão aí, destas filiações partidárias, desse ajuste de chapa para lá, chapa para cá, de mudança até de sessões aqui na Câmara, que a gente possa ter semana que vem um retorno da Prefeitura, do prefeito Bruno, para que a gente possa, pelo menos, ter esta atenção da Prefeitura, para que a gente possa aqui, de repente, trazer para a Câmara Municipal este debate, com todos os 43 vereadores. Hoje, alguns vereadores, os 33, são de situação, mas, quem sabe em 2028, vocês possam ser também de oposição?

Então, fica aí o pedido. Fica aí a solicitação para que a gente possa, mais uma vez, ter a democratização aqui das

emendas parlamentares, que a gente possa ter também está possibilidade de levar as obras que as pessoas pedem, que as comunidades das quais a gente representa solicitam todos os dias. E não deixem este — vamos dizer assim, falando popularmente — buraco, porque quando a gente vai na comunidade, a gente não tem a demanda para levar de forma concreta. Aí, infelizmente, chega alguns assessores de alguns colegas vereadores, chega assessor de alguns deputados e acaba levando a obra em nosso nome ou tendo essa benesse da Prefeitura, sabendo antes da obra, querendo cooptar as nossas lideranças.

Então, fica este alerta, mais uma vez. Pedir bom senso ao nosso prefeito, ao prefeito Bruno Reis, para que pague as emendas parlamentares da oposição também, porque é justo, é um direito de cada vereador, é um direito garantido pela Constituição Federal.

Muito obrigado, Sr. presidente. Parabéns, mais uma vez! Vai ter bafafá, agonia e confusão na Câmara Federal, com o vereador e agora deputado federal Jorge Araújo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Com certeza.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR JORGA ARAÚJO (PP): Pois não.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, minha Comunicação é para, em nome do PCdoB, parabenizar a V.Exa. por esta promoção direta da Câmara Municipal para a Câmara Federal. Desejar um excelente mandato, que mande coisas boas de lá para cá, porque a gente precisa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP) Obrigado, obrigado, obrigado.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Aprove bons projetos democráticos. Lembre-se sempre das nossas palavras aqui, da luta das mulheres, da melhoria das condições de vida do povo de Salvador. Que estes projetos sejam aprovados lá e aí ajude Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, muito obrigado.

Vamos seguir aqui, agora, Silvio Humberto, pelo PSB?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Presidente, ele pediu para eu ir na frente porque ele precisou sair e já volta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Certo. Então, vamos inverter aqui. Vamos para o PT, com a vereadora Marta, pelo tempo de até dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, também aqui no mesmo posicionamento que a vereadora Aladilce trouxe, eu também quero aqui trazer o convite, reiterar, a 4ª Solenidade de Entrega das Certidões de Óbitos Retificadas. Essa é a certidão de pessoas mortas, desaparecidas, por perseguição política, na Ditadura Militar. Então, daqui a pouco, o Ministério dos Direitos Humanos e de Cidadania, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos

Políticos, estão fazendo esse convite, logo mais, às 17h, no Salão Nobre da Reitoria da Ufba.

É muito importante, porque quem também está chamando aqui é o Grupo Tortura Nunca Mais. Então, é toda essa culminância de entidades comprometidas, que não abaixaram as suas cabeças, os comitês que foram criados de familiares, são eles que estão também fazendo essa chamada.

Então, hoje, dia 31, às 17h, na Universidade Federal da Bahia, essa entrega de certidões de óbitos, todas elas já com as suas devidas retificações, para familiares de mortos e desaparecidos. A entrega é promovida também por essas comissões, também pelo Ministério que tem uma mulher de grande valia, que é Macaé Evaristo. Ela também está com toda essa mobilização, que vem trazendo também a *causa mortis* que é "violência pelo Estado". Então, isso também foi uma conquista de todos esses familiares que não abaixaram as suas cabeças.

E, amanhã, dia 1º de abril, é a 7ª Marcha do Silêncio. Então, também convido aqui todos e todas, quem puder, para a continuação também de hoje. Amanhã, nesse horário que a gente sai ali, da Praça da Piedade, até a praça daqui onde tem o Monumento de Direitos Humanos, no Campo da Pólvora, que continua também essa mesma nossa realidade. A partir das 15h30min, a concentração, mas a saída é às 17h, que é a Caminhada do Silêncio, que vem todos nós aqui. Todo ano nós

estamos lá, nós saímos iluminando, sem palavra de ordem, só no final, mas mostrando também toda essa nossa solidariedade e a luta também, reafirmando que na democracia nós precisamos — que é algo tão valioso — dizer em alto e bom som que nós não vamos aceitar mais nenhuma perseguição, a nenhum ser humano que tem contribuído para o nosso país chegar aonde chegou. Estamos também avançando.

Para concluir, presidente, parabenizar e desejar sorte também na sua caminhada. Que lá, na Casa Legislativa, o senhor também não esqueça dos nossos debates calorosos aqui, das propostas legislativas. Lembre da gente também. É como o nosso líder Randerson falou aqui: se tiver emenda — não é, meu líder? —, encaminhe também para os vereadores, àqueles vereadores da Casa precisam também do vosso apoio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Pode deixar, pode deixar.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Boa sorte, que faça valer lá o voto dos baianos, dos soteropolitanos, que o senhor teve, em Brasília.

SR. PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Muito obrigado, muito obrigado, Marta. Muito obrigado pelo carinho.

A gente segue com o vereador Sílvio Humberto, pelo PSB, pelo tempo de até dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, presidente. Vou associar-me aqui aos demais e desejar muito boa sorte, que seus caminhos sejam abertos e elevados. É importante ter essa voz da Bahia, a voz de um homem negro também. Aconselho que V.Exa. possa integrar a valorosa bancada negra da Câmara. Nós somos 122, apenas 122, diante dos 513, então será importante a sua presença lá, porque a gente precisa votar aquela PEC 27, que destina cerca de R$ 20 bilhões. Eu acho que seria um marco importante V.Exa. se somar aos homens e mulheres que compõem essa bancada. Muito boa sorte!

Voltando para a nossa Cidade do Salvador, que completou 477 anos, nós fizemos uma enquete com as pessoas nas ruas, e nós perguntamos: que presente você daria à nossa Cidade do Salvador? Entre outros, poderia começar dizendo creche, mais creche, porque quando você cuida da primeira infância, é um efeito dominó positivo, isso vai bater lá no Ensino Médio. Então deixa dessa competição macabra, se meu Ideb é melhor do que o do estado. Não é isso. A gente precisa cuidar da primeira infância.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu gostaria, sinceramente, prefeito Bruno Reis, que V.Exa. fosse essa referência — infelizmente não é — da primeira infância, como aquele que resolveu o problema das creches. Não resolveu, porque quando se fala da creche, está falando, você que está me ouvindo em casa, do orçamento familiar. Isso bate, sobretudo, nas famílias negras. Não tem outras, são as famílias negras. Isso tem cor, isso tem gênero, isso atinge as famílias negras diretamente.

(*O sinal indicando o fim do tempo do orador é tocado pela Mesa.*)

Eu queria concluir, Sr. presidente. Eu comecei fazendo a introdução à V.Exa., então deixasse aí esse desconto.

Assim, essa é a referência. E a outra coisa que nós desejamos também, que eu vi da população das ruas, foi o IPTU justo. Não temos, há uma injustiça tributária. Eu sou da área, sou auditor fiscal há pelo menos 40 anos, meu primeiro emprego foi na Secretaria da Fazenda. Nós não temos o IPTU justo nesta cidade, acumulam inúmeros processos. E aí, onde é que isso vai se refletindo? É uma cidade que, quando eles entraram, há 14 anos — eu estou aqui desde lá, fazendo ali a nossa oposição —, Salvador era o primeiro PIB, ou seja, o primeiro em termos de Produto Interno Bruto do Nordeste, e nós perdemos isso para Fortaleza.

Então, uma das coisas que foi desejada foi trabalho e emprego decentes, porque a renda desta cidade, enquanto o racismo seguir estruturando as relações sociais, estruturando as relações de poder, não desconcentra a renda. Salvador é essa cidade rica, mas, infelizmente, não é uma cidade próspera. Enquanto não enfrentar adequadamente as mazelas raciais desta cidade, que mantém a capital de Salvador uma das cidades — e uma das capitais — mais desiguais do país.

E aí vem esse título de Capital Afro. Infelizmente, você que nos conhece sabe que esse título de Capital Afro mais é 477 anos da capital da "afroconveniência".

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Eu quero fazer um convite ao senhor, a V.Exa., se puder sentar aqui à Mesa para presidir aqui na sessão, para que eu possa falar.

Eu lhe agradeço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Se V.Exa. está mandando... nosso vice-presidente está aqui, mas é com muita honra que passo a palavra ao companheiro, vereador e deputado Jorge Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Bafafá e confusão.

Primeiro eu quero, de coração aqui, agradecer a todos os 43 vereadores que tem nesta Casa. Todos vocês, vocês são guerreiros, porque ser vereador, meu irmão — é minha primeira experiência —, é prazeroso, mas só sabe realmente quem passa.

Quero parabenizar o trabalho da oposição de vocês — vocês são guerreiros — e o trabalho também da situação, cada um com sua ideologia, cada um com sua linha de pensamento, mas sempre se respeitando. Todos aqui, claro, agregando e somando para o bem-estar do nosso município. A bem da verdade, não é

fácil, a gente tem uma cidade que tem os seus desafios. A gente tem avançado e muito em todas as áreas, seja na Saúde ou na Educação, mas ainda falta, e isso é fato.

Dizer a vocês que foi uma experiência prazerosa ter ficado esse tempo como vereador. É um desafio muito grande pela frente. Eu consegui quebrar muitas barreiras, que não foram fáceis para mim. Eu sou um cara que eu vim da roça, vim do interior, vim de Canudos, lá do sertão, do Raso da Catarina. Cheguei aqui com a cara e a coragem.

Lá no livro Os Sertões, Euclides da Cunha tem um trecho que ele diz que o sertanejo é, antes de tudo, um forte. E nós somos fortes, nós somos batalhadores. Eu cheguei aqui, eu conhecia poucas pessoas, e vim buscando meu caminho, vim buscando meu espaço na comunicação. Passei por poucas e boas, como todo mundo aqui passa, situações que me fortaleceram, me fizeram crescer, e eu sempre tive a vontade de estar aqui.

Fiz a minha caminhada, segui sem machucar ninguém, sem agredir ninguém. Nunca foi o meu papel. Seguindo a minha trilha, seguindo o meu caminho, Deus quis que eu tivesse, na primeira eleição para deputado federal, 32.700 votos, me dando a oportunidade de ser primeiro suplente. Tudo tem o seu tempo, tudo tem a sua hora, e a hora chegou.

Então, me sinto preparado, me sinto estruturado, a hora e o momento são esses. Que Deus abençoe a todos nós, nos dando

muita paz, muita luz, muita alegria. Dizer que vou sentir saudades dos debates acalorados, dos bafafás bons aqui e das confusões, que só venham fortalecer a cada um de vocês. Vamos para cima!

Muito obrigado pelo carinho de todos.

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Presidente, obrigado.

Eu, como líder do PP na Câmara, quero aqui parabenizar o vereador e agora o meu deputado federal, Jorge Araújo. Que Deus te abençoe nessa nova caminhada. Você sabe o carinho e o respeito que eu tenho por você, não só como homem, mas como parlamentar. Torço muito por você, que Deus te abençoe nessa sua nova caminhada.

Muito obrigado, presidente.

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Amém! Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Pela Ordem, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Na qualidade também de líder do União Brasil, partido federado com o Progressista, dizer que é uma honra para todos nós desta bancada, maior bancada da Câmara Municipal — apresentamos aqui 12 vereadores, cerca de 30% da Câmara Municipal —, ter um dos nossos membros ascendendo à Câmara Alta, à Câmara dos Deputados, melhor dizendo.

É verdade que nós reconhecemos não só que isso é um mérito dos seus votos como deputado federal, mas também é mérito do seu grande mandato de vereador, Jorge.

Há um ano e três meses você está nesta Câmara Municipal. Você chegou pronto, você manteve a mesma humildade de, mesmo pronto, procurar aqui se fortalecer, dar uma contribuição importante não só ao Poder Legislativo, mas à Cidade do Salvador. Você é muito querido, eu tenho certeza de que — aliás, eu tenho a convicção —essa sua partida é definitiva para a Câmara dos Deputados. Sei que você também é pré-candidato na

nossa Federação, e eu não tenho dúvida, estou acompanhando de perto toda essa montagem, que você alcançará sua titularidade na Câmara dos Deputados.

Quero render homenagem também a toda a sua assessoria. Você é um homem que valoriza os seus, quem, junto com você, chegou aqui à Câmara Municipal, é quase um mandato coletivo. Eu tenho certeza de que isso demonstra que você tem atenção com as pessoas também. Se quiser deixar o anão aqui em Salvador, a gente cuida dele. Ele é importante aqui na Câmara. Cadê ele?

Enfim, estendendo a toda a sua assessoria nossos parabéns também pelo mandato.

Sucesso! Vá em frente! Deus lhe abençoe!

SR. PRESIDENTE VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Pela Ordem, vereador Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Obrigado, Sr. presidente.

Apenas para desejar boa sorte ao vereador Jorge Araújo nessa sua nova jornada. É evidente que nós tivemos muitas

diferenças aqui, mas elas foram tratadas com o máximo de respeito. Nós esperamos que, na sua nova jornada, de fato, você possa olhar para a Bahia, para Salvador, com o olhar de quem pensa sobre o nosso povo, de maioria negra, neste estado e nesta cidade que está precisando muito de projetos que, de fato, atendam aos interesses e que ataquem exatamente os problemas das desigualdades raciais, sociais e econômicas que o nosso povo enfrenta.

Neste sentido, eu desejo muito boa sorte para você, que sua jornada seja, de fato, de sucesso para V.Exa.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Hamilton.

Vencidas as Representações Partidárias. Sem mais, declaro encerrada a sessão, convocando outra para dia e horário estabelecido pelo nosso Regimento.